

GOL Anuncia Resultados do 1T25

São Paulo, 15 de maio de 2025 – A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (B3: GOLL4), uma das empresas aéreas líderes no Brasil e parte do Grupo Abra, anunciou hoje seus resultados consolidados do primeiro trimestre de 2025 (1T25). As informações financeiras apresentadas estão em reais (R\$), exceto quando diferentemente informado, de acordo com as normas internacionais de contabilidade IFRS (International Financial Reporting Standards) e considerando efeitos de eventos não recorrentes para possibilitar a comparabilidade desse trimestre (1T25) com o primeiro trimestre de 2024 (1T24).

Destaques

GOL – Transporte de Passageiros

- A Companhia registrou crescimento de 12,0% na capacidade (ASK) no 1T25 (vs 1T24), com destaque para um aumento de quase 50% na sua oferta internacional do trimestre (vs 1T24), reflexo do plano de recomposição da oferta e expansão da malha.
- A pontualidade continuou consistente com os últimos meses e alcançou 89,4% no 1T25, um avanço de 6,5 p.p. (vs 1T24), colocando a Companhia como a mais pontual do Brasil no trimestre.
- A receita líquida da unidade de negócios de Transporte de Passageiros cresceu 19,4% no 1T25 (vs 1T24), impulsionada pelo aumento de 6,6% no RASK, refletindo uma maior eficiência na geração de receita por assento disponível.
- No 1T25, a Companhia recebeu duas novas aeronaves MAX-8, totalizando 54 unidades do modelo em sua frota, em linha com a estratégia de renovação da frota e maior eficiência operacional.

Smiles – Programa de Fidelidade

- As milhas resgatadas apresentaram crescimento de 17,9% no 1T25 (vs 1T24), com destaque para o aumento de 1,4 p.p. no share de resgates em produtos e serviços não aéreos — reforçando o posicionamento da Smiles como uma plataforma de fidelidade cada vez mais completa.
- O faturamento da Smiles manteve trajetória de crescimento, com alta de 12,4% no 1T25 em comparação ao 1T24.
- O Clube Smiles registrou crescimento de 6,9% no número de clientes no 1T25 (vs 1T24), alcançando a marca de quase 1,2 milhão de assinantes.

GOLLOG – Transporte de Cargas

- O peso transportado no 1T25 apresentou um aumento de 6,8% em relação ao 1T24, refletindo a expansão da operação cargueiro-dedicada e a maior demanda no período.
- O faturamento da GOLLOG continuou a crescer no 1T25, com um aumento de 17,0% (vs 1T24).

1. Resultados Operacionais

GOL – Transporte de Passageiros

No 1T25, a GOL seguiu com progressos importantes em seu plano de reestruturação e fortalecimento operacional. O trimestre refletiu os efeitos concretos das iniciativas estruturais iniciadas em 2024, com foco em rentabilidade, aprimoramento da qualidade da receita e ampliação da conectividade nacional e presença internacional.

Neste período, a Companhia iniciou a operação de duas novas rotas internacionais, anunciou mais quatro ainda a serem iniciadas ao longo do ano e divulgou o início das operações em duas novas bases para 2025 (Caracas e Bariloche). Além disso, a Companhia aumentou consideravelmente a oferta em mercados estratégicos, principalmente na Argentina, onde já é líder em operação na América Latina. A malha foi planejada para atender às sazonalidades, com reforço em destinos de lazer no Brasil e no exterior, especialmente durante a alta temporada de verão e inverno. As operações internacionais continuaram sua trajetória de expansão, impulsionadas pela consolidação das bases inauguradas anteriormente e pelo aumento das frequências para a América do Sul e Caribe. A GOL ampliou em 200% a oferta de voos para o Caribe e América Central, em 24% para a América do Sul no trimestre, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Comparado ao mesmo período do ano anterior (1T24), a Companhia alcançou um crescimento de 12,0% na capacidade ofertada (ASK) e de 6,6% na receita unitária (RASK) do trimestre, refletindo uma evolução consistente e sustentada na geração de receita e oferta.

A ampliação da capacidade foi resultado da estratégia conjunta de introdução de novas rotas e intensificação da oferta em mercados estratégicos. As operações entre Brasília-Bogotá e Brasília-Buenos Aires foram iniciadas no 1T25, enquanto a operação Brasília-Cancún foi retomada, fortalecendo a presença da Companhia na América do Sul. Em paralelo, a Companhia reforçou sua atuação em hubs como Guarulhos e Galeão, aumentando a conectividade com destinos internacionais e aprimorando a malha de conexões para os clientes. Essa integração resultou em uma experiência aprimorada para o passageiro, com redução dos tempos de conexão e maior previsibilidade nos voos. Com o apoio de acordos de codeshare e interline, especialmente com a Avianca, a Companhia oferece conexões a destinos como San José, Cidade do México, Nova York, Orlando e Cartagena, ampliando a capilaridade de sua malha nas Américas do Sul, Central e do Norte, além do Caribe. Essas iniciativas reforçam o compromisso da GOL em conectar cada vez mais brasileiros e latinos americanos a importantes centros internacionais, promovendo turismo, negócios e desenvolvimento regional.

Reforçamos que a operação doméstica continua com um crescimento disciplinado, com um aumento de 6,3% na oferta (ASK Doméstico), otimizado conforme a renovação de nossa frota, o que também nos permite expandir a malha internacional, resultando no crescimento equilibrado e sustentável dos dois mercados.

A GOL também intensificou sua presença no Rio Grande do Sul com a retomada total da operação no Aeroporto Internacional de Porto Alegre – Salgado Filho e o lançamento de duas novas rotas estratégicas: Porto Alegre-Buenos Aires/Aeroparque e a exclusiva ligação entre Caxias do Sul e o RIOgaleão. No eixo Brasil–Argentina, principal mercado internacional da Companhia, no 1T25 houve aumento de 40% na oferta de assentos para Buenos Aires, com até 16 voos diários partindo de 12 cidades brasileiras, além da retomada dos voos entre Córdoba e São Paulo e ampliação das frequências para o RIOgaleão. A GOL anunciou ainda o início da operação sazonal de inverno para Bariloche, com três frequências semanais entre julho e agosto. Ao todo, a GOL opera em 4 cidades e 5 aeroportos argentinos, conectando Clientes a 12 destinos no Brasil.

Como parte de sua estratégia de internacionalização, a GOL também anunciou sua nova base em Caracas, capital da Venezuela, com voos diretos e exclusivos a partir de São Paulo/Guarulhos com início em agosto de 2025, e nova oferta para Miami, também com operações sem escalas e de forma exclusiva entre Belém e a cidade norte-americana a partir de junho de 2025. .

A taxa de ocupação atingida pela Companhia foi de 83,5%, maior em 0,3 p.p. frente ao 1T24. A GOL também ampliou a eficiência operacional com a chegada de novas aeronaves Boeing 737 MAX-8, alinhadas ao plano de modernização da frota, que contribuem para a redução do consumo de combustível e dos custos unitários. No trimestre, foram recebidas duas novas aeronaves MAX-8, totalizando 54 unidades do modelo na frota. A frota

operacional ao final do trimestre era de 118 aeronaves de passageiros, um aumento de 16 aeronaves em operação apesar da redução de três aeronaves contratadas, reforçando a estratégia da Companhia de reestabelecendo da frota.

A evolução dos indicadores de satisfação e confiança do cliente foi outro destaque do período. Todos os indicadores apresentaram melhora significativa, evidenciando a experiência do cliente, que impacta diretamente na geração de receita. A Companhia segue comprometida em fortalecer a relação com seus passageiros, com base em qualidade, confiança e proximidade.

A GOL manteve seu foco na pontualidade e na excelência no atendimento. Foi reconhecida como a Companhia Aérea mais pontual da América Latina em janeiro de 2025 e como a mais pontual do Brasil nos três primeiros meses do ano, segundo dados da Cirium, plataforma global de referência em dados aeronáuticos. Entre as companhias low cost, foi a segunda mais pontual do mundo em fevereiro, além de ocupar a terceira posição geral na América Latina. Esse desempenho é resultado de investimentos consistentes na melhoria das operações aeroportuárias e na adoção de soluções tecnológicas para garantir previsibilidade e eficiência.

Além disso, a Companhia se destacou pela regularidade de sua malha aérea, com índice de 99,5% em março, sendo a empresa que menos cancelou voos no Brasil no período. Os indicadores de NPS e reclamações também apresentaram avanços positivos, com destaque para melhorias na jornada digital, processos de embarque e serviços a bordo. A experiência do cliente segue como um dos pilares centrais da estratégia da Companhia, consolidando sua preferência no mercado. Em relação às vendas, a Companhia registrou um aumento de 27,4% no 1T25 (vs 1T24). Em linha com o plano de reforço de seus canais digitais, a GOL registrou no trimestre um aumento de 29,0% nas vendas diretas realizadas por meio de seus canais digitais (website e aplicativo) em comparação ao 1T24. Esse crescimento reforça ainda mais a presença e o foco da GOL no digital.

Mesmo diante de um cenário macroeconômico desafiador, com impacto cambial relevante, a GOL demonstrou resiliência e capacidade de adaptação. Os avanços em eficiência, gestão de frota e execução da malha marcam a continuidade da trajetória de reconstrução da Companhia no 1T25, com foco em sustentabilidade, rentabilidade e uma jornada cada vez mais conectada para seus clientes.

Indicadores Operacionais PAX		1T25	1T24	Δ
Dólar Médio	RS/US\$	5,84	4,95	18,0%
Querosene de Aviação (QAV) Médio	R\$	4,62	4,34	6,3%
Faturamento	R\$ bilhões	4,5	3,5	28,0%
Pontualidade	%	89,4	82,9	6,5 p.p.
Frota Operacional	#	118	102	16
Taxa de Utilização Operacional (Block Hour) ¹	horas/dia	11,0	11,5	(4,5%)
ASK Total	bilhões	12,1	10,8	12,0%
ASK Doméstico	bilhões	9,9	9,3	6,3%
ASK Internacional	bilhões	2,2	1,5	46,7%
Decolagens	mil	56,4	51,7	9,1%
Etapa Média (Pax)	Km	1.197	1.167	2,5%
Load Factor	%	83,5	83,1	0,3 p.p.
Load Factor Doméstico	%	82,6	82,7	(0,2 p.p.)
Load Factor Internacional	%	87,4	85,6	1,8 p.p.
Passageiros	milhões	8,0	7,2	11,0%
Passageiros Doméstico	milhões	7,4	6,7	9,0%
Passageiros Internacional	milhões	0,7	0,5	38,5%

(1) Calculada com base no número de aeronaves operacionais.

Smiles – Programa de Fidelidade

No 1T25, a unidade de negócios Smiles manteve seu desempenho positivo, consolidando-se como um dos pilares estratégicos da GOL. A base de clientes do programa ultrapassou 24 milhões, representando um crescimento superior a 6% (vs 1T24). Esse avanço reflete o contínuo aprimoramento da proposta de valor oferecida aos participantes, incluindo a ampliação de parcerias e a diversificação das opções de resgate de milhas.

O volume de milhas resgatadas apresentou avanço relevante de 15,7% no 1T25 (vs 1T24), impulsionado, em especial, pela elevação de 1,4 pontos percentuais na participação de resgates voltados a produtos e serviços fora do setor aéreo.

O Clube Smiles, que reúne uma série de vantagens exclusivas para seus assinantes, expandiu sua base de assinantes em 6,9% ao longo do 1T25. Também houve aumento importante de 8,6% nas transações de resgate em relação ao ano anterior, evidenciando a percepção positiva dos clientes em relação aos benefícios do clube, como o acúmulo turbinado de milhas, ofertas especiais e acesso antecipado a promoções.

Tais indicadores reforçam o compromisso da Smiles em ampliar sua atratividade e fortalecer sua posição de liderança como o principal programa de fidelidade do mercado brasileiro.

Indicadores Operacionais Smiles		1T25	1T24	Δ
Faturamento	R\$ bilhões	1,4	1,3	12,4%
Clientes	milhões	24,3	22,9	6,2%
Transações de Resgate	milhões	2,8	2,6	8,6%
Milhas Resgatadas	bilhões	68,3	59,0	15,7%

GOLLOG – Transporte de Cargas

A GOLLOG segue sua trajetória de crescimento no 1T25, com resultados que reafirmam seu papel estratégico no mercado de logística. No primeiro trimestre de 2025, a unidade de negócios registrou um aumento de 6,8% no peso transportado (vs 1T24), refletindo a eficiência operacional e a demanda crescente pelos serviços oferecidos.

O faturamento da GOLLOG também apresentou um crescimento, com um incremento de 17,0% no 1T25 (vs 1T24), destacando a solidez da operação e o fortalecimento da marca no mercado.

Esses resultados são reflexo do constante investimento da GOLLOG em infraestrutura e inovação, que tem impulsionado seu crescimento e fortalecido sua posição como líder no setor de logística e transporte.

Indicadores Operacionais GOLLOG		1T25	1T24	Δ
Faturamento	R\$ milhões	346	295	17,0%
Peso Transportado	# mil	33,5	31,4	6,8%
Aeronaves Cargueiras	#	7	6	1

2. Resultado Financeiro Consolidado

Receita

No 1T25, a GOL registrou um aumento de 19,4% na receita líquida, alcançando R\$ 5,6 bilhões, impulsionado principalmente pela receita de transporte de passageiros, que cresceu 18,0%. O RASK (receita por assento quilômetro) aumentou 6,6% no 1T25 (vs 1T24), alcançando 46,6 centavos, apesar do crescimento de 12,0% no ASK do período, o que garantiu que o aumento na oferta de assentos fosse combinado com a manutenção da rentabilidade. O PRASK atingiu 42,2 centavos, um aumento de 5,4% no mesmo período, refletindo a capacidade da Companhia de crescer a receita de forma rentável.

As unidades de negócio Smiles e GOLLOG continuaram a contribuir de forma relevante para o desempenho da Companhia, com um aumento de 34,6% nas outras receitas (vs 1T24).

Demonstração de Resultado (Receitas)		1T25	1T24	Δ
Receita Líquida	R\$ milhões	5.629	4.714	19,4%
Transporte de Passageiros	R\$ milhões	5.099	4.321	18,0%
Outras Receitas	R\$ milhões	529	393	34,6%

Indicadores de Receita		1T25	1T24	Δ
RASK	R\$ centavos	46,6	43,7	6,6%
PRASK	R\$ centavos	42,2	40,1	5,4%
Yield	R\$ centavos	50,6	48,2	5,0%
Tarifa Média	R\$ centavos	630,0	594,9	5,9%

Custo

No 1T25, os custos totais apresentaram aumento de 24,9%, devido à forte desvalorização cambial. O custo unitário por assentos-quilômetros disponíveis (CASK) foi afetado principalmente pelo aumento do dólar, do preço do combustível de aviação, aumento das taxas e tarifas aeroportuárias aplicáveis à indústria, pelo crescimento da operação e pelo incremento nas despesas de manutenção, relacionados à recomposição da frota, visando preparar espaço para o crescimento projetado; e parcialmente compensando pelo crescimento da oferta e maior diluição dos custos fixos.

Custos Recorrentes		1T25	1T24	Δ
Custos e despesas operacionais	R\$ milhões	4.772	3.819	24,9%
Pessoal	R\$ milhões	786	663	18,7%
Combustível de aviação	R\$ milhões	1.525	1.295	17,7%
Tarifas de pouso e navegação	R\$ milhões	295	249	18,7%
Gastos com passageiros	R\$ milhões	214	195	9,8%
Prestação de serviços	R\$ milhões	329	290	13,4%
Comerciais e publicidade	R\$ milhões	211	221	(4,5%)
Material de manutenção e reparo	R\$ milhões	515	272	89,3%
Depreciação e amortização	R\$ milhões	699	430	62,6%
Outros	R\$ milhões	198	206	(3,9%)

Indicadores de Custos Recorrentes		1T25	1T24	Δ
CASK Total	R\$ centavos	39,7	35,5	11,6%
CASK Ex-operação cargueira	R\$ centavos	39,7	34,5	14,8%
CASK Fuel ¹	R\$ centavos	12,6	11,6	9,2%
CASK Ex-Fuel ¹	R\$ centavos	27,0	23,0	17,6%

(1) Desconsiderando a operação cargueira dedicada.

No 1T25, a GOL registrou R\$ 302 milhões em custos não recorrentes, principalmente relacionados ao processo de Chapter 11, que foram ajustados para garantir comparabilidade com os resultados anteriores e entendimento da real performance operacional da Companhia.

O detalhe dos custos não-recorrentes pode ser encontrado na seção Reconciliação de Itens Não Recorrentes no final deste documento.

EBITDA

Apesar dos efeitos da depreciação cambial, a Companhia apresentou uma margem EBITDA recorrente de 27,3% no 1T25.

		1T25	1T24	Δ
EBITDA Recorrente	R\$ milhões	1.538	1.310	17,4%
Margem EBITDA Recorrente	%	27,3%	27,8%	(0,5 p.p.)

3. Fluxo de Caixa

No 1T25, a Companhia consumiu R\$433 milhões em caixa em suas operações. Analogamente, o saldo de Contas a Receber cresceu R\$0.9bi no trimestre (vs 1T24) . A GOL investiu R\$352 milhões de CAPEX, sendo grande parte em recuperação dos motores para recomposição da frota, o que foi o principal fator para o aumento de quatro aeronaves operacionais (vs 4T24) apesar da redução de frota contratada. Por fim, o fluxo de caixa financeiro da Companhia consumiu R\$ 849 milhões no trimestre, devido às amortizações de dívidas financeiras, pagamentos de juros e de arrendamento.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	1T25	1T24	Δ
(+) EBITDA Recorrente	1.538	1.310	17,4%
(+) Efeitos não-caixa & Outros	414	(240)	NM
(+) Despesas Não Recorrentes	(302)	(71)	NM
(+) Variação de capital de giro	(759)	(1.792)	(57,6%)
<i>Contas a Receber</i>	213	(1.222)	NM
<i>Outras contas de capital de giro</i>	(972)	(570)	70,6%
(=) Fluxo de Caixa Operacional	891	(793)	NM
(+) CAPEX	(352)	(131)	NM
(+) Fluxo Financeiro	(849)	2.135	NM
<i>Captação de Recursos & Amortizações</i>	(50)	2.661	NM
<i>Leasing</i>	(719)	(471)	52,8%
<i>Juros e Outros</i>	(79)	(55)	43,0%
(=) Geração/Consumo de Caixa (s/ Δ cambial)	(310)	1.211	NM
(+) Variação Cambial Sobre Saldo de Caixa	(123)	18	NM
(=) Geração/Consumo de Caixa	(433)	1.229	NM
Caixa Inicial do Período	2.494	782	NM
Caixa Final do Período	2.061	2.011	2,5%

4. Estrutura de Capital

No 1T25, o caixa e equivalentes de caixa da Companhia foram de R\$1,6 bilhões, as aplicações financeiras atingiram R\$50 milhões, e o contas a receber foi de R\$3,0 bilhões, que, somados, representaram R\$ 4,6 bilhões (23,4% da receita dos últimos doze meses).

Em 31 de março de 2025, os Empréstimos e Financiamentos contabilizados da GOL eram de R\$ 22,0 bilhões, dos quais R\$ 5,1 bilhões são relativos ao *DIP Loan*. O passivo total de arrendamento era de R\$ 11,3 bilhões.

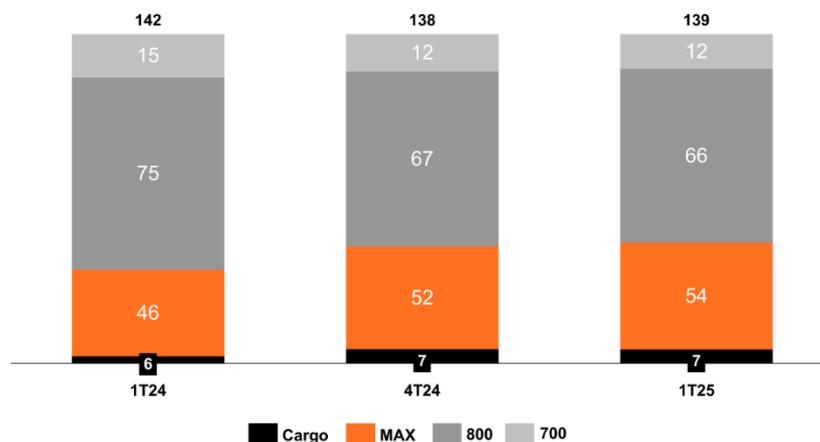
A dívida bruta total do 1T25 era de R\$ 33,2 bilhões, representando um aumento de 40% quando comparada ao 1T24, principalmente devido à desvalorização cambial e ao remanescente do *DIP Loan*, captado no 2T24.

A relação dívida líquida ajustada/EBITDA Recorrente UDM atingiu 5,8x em 31 de março de 2025.

Dívida (R\$ milhões)	1T25	1T24	Δ 1T24	4T24	Δ 4T24
Empréstimos e Financiamentos	21.958	14.181	54,8%	22.625	(2,9%)
Arrendamentos a pagar	11.268	9.515	18,4%	12.103	(6,9%)
Dívida Bruta	33.226	23.695	40,2%	34.728	(4,3%)
Caixa e Equivalentes	(2.061)	(2.011)	2,5%	(2.494)	(17,4%)
Dívida Líquida	31.165	21.684	43,7%	32.234	(3,3%)
Dívida líquida/EBITDA Recorrente UDM ¹	5,8x	4,2x	1,6x	6,3x	(0,5x)

(1) Exclui efeitos de itens não recorrentes.

5. Frota



No primeiro trimestre de 2025, a GOL adicionou 2 novas aeronaves Boeing 737-MAX 8 à sua frota. Além disso, como parte do plano de renovação de frota e recuperação da eficiência operacional, a Companhia devolveu 1 aeronave Boeing 737-NG e conseguiu aumentar sua frota operacional em 14 aeronaves, reduzindo o número de aeronaves não operacionais frente ao 1T24, mantendo sua estratégia alinhada ao plano sustentável de recomposição de capacidade.

Em 31 de março de 2025, a GOL possuía uma frota total de 139 aeronaves Boeing, sendo 54 737-MAX, 78 737-NG e 7 cargueiros 737-800BCF. A frota da Companhia é 100% composta por aeronaves narrowbody da família Boeing 737, sendo 97% financiadas por meio de arrendamentos operacionais e 3% financiadas por meio de arrendamentos financeiros.

6. Atualizações do Chapter 11

A Companhia protocolou junto ao Tribunal de Falências seu plano de reorganização proposto no âmbito do *Chapter 11*. Uma audiência para o Tribunal de Falências considerar a confirmação do plano está agendada para 20 de maio de 2025, às 10h (horário do Leste dos EUA). Não há garantia de que o Tribunal de Falências confirmará o plano de reorganização proposto pela Companhia no âmbito do *Chapter 11*.

Em 20 de março de 2025, o Tribunal de Falências emitiu uma ordem aprovando a declaração de divulgação referente ao plano de reorganização da Companhia no âmbito do *Chapter 11*, considerando que ela contém informações adequadas para permitir que os credores votem no plano. A partir disso, a Companhia iniciou a solicitação de votos para seu plano. A administração da Companhia acredita que a implementação bem-sucedida desse plano de reorganização fortalecerá sua estrutura de capital, permitindo um foco renovado nas operações e nas estratégias de crescimento futuro.

Em 26 de março de 2025, o Tribunal de Falências aprovou a celebração, pela Companhia, de cartas de compromisso de garantia com Castlake LP e Elliott Investment Management, que atuarão como partes garantidoras na aquisição de até US\$ 1,25 bilhão em instrumentos de dívida sênior garantidos com prioridade de pagamento, a serem emitidos na data de efetivação do plano de reorganização do *Chapter 11*. A ordem abre caminho para que a Companhia assegure o total de US\$ 1,9 bilhão em financiamento de saída, sendo o valor restante proveniente de outros investidores comprometidos.

Em 31 de março de 2025, o Tribunal de Falências aprovou a prorrogação do direito exclusivo da Companhia de apresentar um plano de reorganização até 25 de julho de 2025 e de solicitar votos para esse plano até 25 de setembro de 2025.

Em 07 de abril de 2025, o Tribunal de Falências aprovou a celebração, pela Companhia e suas subsidiárias, de uma série de acordos com a The Boeing Company ("Acordos"), que proporcionarão benefícios significativos à Companhia. A conclusão das negociações com a Boeing representou mais um marco nos objetivos gerais de reestruturação da GOL. Juntamente com o Acordo Tributário anteriormente divulgado e em linha com o plano de reestruturação descrito no processo do *Chapter 11*, os Acordos e o Acordo Tributário permitirão um aumento mínimo de US\$ 235 milhões (qualquer aumento adicional dependerá de negociações com outros credores) na distribuição de capital aos credores quirográficos gerais.

Em 15 de abril de 2025, a Companhia efetuou a divulgação obrigatória sobre os parâmetros propostos e cronograma para o Financiamento de Saída do Chapter 11 no valor de US\$ 1,9 bilhão, sendo que a Companhia solicitou e obteve da Castlake, L.P. ("Castlake") e a Elliott Investment Management, L.P. ("Elliott") uma prorrogação do prazo para a alocação da totalidade do financiamento de saída de 19 de abril para 15 de maio de 2025.

Em 30 de abril de 2025, a Companhia firmou um acordo com um grupo ad hoc (o "Grupo Ad Hoc") de detentores de 8% das Secured Senior Notes com vencimento em 2026 emitidas pela Gol Finance (Luxemburgo) (as "SSN 2026"), que resolveu consensualmente uma disputa sobre a contraprestação a ser fornecida a todos os detentores das SSN 2026 sob o plano de reorganização no âmbito do *Chapter 11* da Companhia. Os membros do Grupo Ad Hoc assinaram o Acordo de Apoio ao Plano e se comprometeram a adquirir US\$ 125 milhões dos US\$ 1,9 bilhão em notas de financiamento de saída da Companhia. Naquela data, somando-se ao compromisso do Grupo Ad Hoc, a Companhia já havia assegurado pelo menos US\$ 1,375 bilhão em compromissos de financiamento de saída.

Em 5 de maio de 2025, a Companhia publicou uma atualização de suas projeções para apoiar o Processo de Financiamento de Saída do Chapter 11, incluindo os números realizados de 2024, projeções para 2025, revisão das receitas até o 1º trimestre de 2026 e atualizações sobre a estrutura mais recente do financiamento de saída.

Em 8 de maio de 2025, a Companhia firmou um acordo com a Whitebox Advisors LLC ("Whitebox"), que resolveu consensualmente uma disputa quanto à contraprestação a ser fornecida, no âmbito do plano da Companhia, a todos os detentores de 3,75% das Exchangeable Senior Notes com vencimento em 2024, emitidas pela Gol Equity Finance, e, nos termos do qual, a Whitebox assinou o Acordo de Apoio ao Plano.

Por fim, conforme fato relevante divulgado em 9 de maio de 2025, foi aprovado pelo Conselho de Administração a submissão para aprovação de seus acionistas, entre outras matérias, o aumento do capital social da Companhia, mediante a capitalização de determinados créditos contra a Companhia e suas controladas no montante de, no mínimo, R\$5.343.282.140,17 e, no máximo, R\$19.246.127.062,09, por meio da emissão de, no mínimo, 3.639.637.884.586 ações ordinárias e 430.338.591.369 ações preferenciais, e, no máximo, 13.109.720.083.876 ações ordinárias e 1.550.049.387.611 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$0,0002857142 por ação ordinária e de R\$0,01 por ação preferencial.

O objetivo da Capitalização é possibilitar a conversão, em ações da GOL, de parte da dívida da Companhia nos termos de seu plano de reorganização no âmbito do *Chapter 11*.

A GOL esclarece que, uma vez aprovado o Aumento de Capital, seus acionistas terão direito de preferência na subscrição das ações, nos termos do artigo 171 e parágrafos 1º e 2º da Lei das Sociedades por Ações. Os procedimentos para o exercício e negociação do direito de preferência pelos acionistas da Companhia serão previstos no aviso aos acionistas a ser oportunamente divulgado pela Companhia após a data de efetivação do plano (“Data de Efetivação”).

Nos termos propostos pela administração da Companhia, e sujeitos à aprovação dos acionistas, caberá ao conselho de administração determinar o valor, em moeda local, dos créditos a serem capitalizados na Data de Efetivação e, conseqüentemente, estabelecer o montante do Aumento de Capital e o número efetivo de ações ordinárias e preferenciais a serem emitidas no contexto do Aumento de Capital.

Para informações adicionais sobre o Aumento de Capital, consulte o fato relevante divulgado pela GOL em 09 de maio de 2025 e a proposta da administração para a assembleia geral extraordinária da GOL, a ser realizada em primeira convocação no dia 30 de maio de 2025, disponíveis nos sites da GOL (ri.voegol.com.br), da CVM (gov.br/cvm) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (b3.com.br).

7. Anexos

Demonstração de Resultados

Demonstrações dos Resultados em IFRS (R\$ milhões)	1T25	1T24	% Var.
Receita Líquida	5.629	4.714	19,4%
Transporte de passageiros	5.099	4.321	18,0%
Transporte de cargas e outros	529	393	34,6%
Total Custos e despesas operacionais	(5.092)	(3.905)	30,4%
Pessoal	(886)	(680)	30,4%
Combustível de aviação	(1.525)	(1.295)	17,7%
Tarifas de pouso e decolagem	(295)	(249)	18,7%
Gastos com Passageiros	(214)	(195)	9,8%
Prestação de serviços	(543)	(384)	41,3%
Comerciais e publicidade	(211)	(221)	(4,5%)
Material de manutenção e reparo	(562)	(340)	65,0%
Depreciação e amortização	(699)	(430)	62,6%
Outros	(157)	(111)	41,4%
Resultado Operacional (EBIT)	536	809	(33,7%)
Margem Operacional	9,5%	17,2%	(7,6 p.p.)
Outras Receitas (Despesas) Financeiras	991	2.981	-66,8%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.495)	(1.112)	34,5%
Ganhos com aplicações financeiras	28	40	(29,5%)
Variações cambiais e monetárias	2.534	(745)	NM
Resultado líquido de derivativos	(7)	(3)	NM
Resultados do ESN e Capped Calls	10	4.875	(99,8%)
Outras despesas (receitas) líquidas	(80)	(75)	6,8%
Lucro (prejuízo) antes de IR/CS	1.527	3.790	(59,7%)
Imposto de Renda	(151)	(2)	NM
Imposto de renda corrente	(2)	(0)	NM
Imposto de renda diferido	(148)	(2)	NM
Lucro (prejuízo) do período	1.376	3.787	(63,7%)
Margem Líquida	24,5%	80,3%	(69,6%)
EBITDA	1.236	1.239	(0,2%)
Margem EBITDA	22,0%	26,3%	(4,3 p.p.)

Reconciliação de Itens Não Recorrentes

A tabela abaixo apresenta uma reconciliação de nossos valores informados com os valores ajustados, excluindo itens não recorrentes:

(R\$ milhões)	Reportado	Não Recorrente 1T25	Recorrente 1T25
Receita líquida	5.629	-	5.629
Custos e despesas operacionais	5.092	302	4.790
Pessoal	886	100	786
Manutenção	562	47	515
Passageiros	214	-	214
Prestação de serviços	543	214	329
Outras despesas	157	(58)	215
EBITDA	1.236	302	1.538
Margem EBITDA	22,0%	5,4 p.p.	27,3%

Considera o SLB como não recorrente em 2024, seguindo as premissas de 2025

Glossário

<https://ri.voegol.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario/>

Balço Patrimonial – IFRS

(R\$ milhões)	1T25	1T24	% Var.
Ativo	23.474	19.326	21,5%
Circulante	6.514	5.661	15,1%
Caixa e equivalentes de caixa	1.631	1.705	(4,3%)
Aplicações financeiras	257	148	73,4%
Contas a receber	2.939	2.042	43,9%
Estoques	416	413	0,7%
Depósitos	218	273	(20,1%)
Adiantamento a fornecedores e terceiros	531	541	(1,8%)
Impostos a recuperar	162	102	59,1%
Direitos com operações de derivativos	0	0	(100,0%)
Outros créditos	359	436	(17,7%)
Ativo não circulante	16.960	13.665	24,1%
Aplicações financeiras	173	158	9,3%
Depósitos	3.195	2.436	31,2%
Adiantamento a fornecedores e terceiros	23	100	(77,4%)
Impostos a recuperar	9	14	(34,5%)
Impostos diferidos	0	8	NM
Outros créditos	10	19	(46,3%)
Imobilizado	11.512	8.979	28,2%
Intangível	2.038	1.951	4,5%
Passivo e patrimônio líquido	23.474	19.326	21,5%
Passivo Circulante	25.773	17.965	43,5%
Empréstimos e financiamentos	11.432	6.120	86,8%
Arrendamentos a Pagar	2.262	1.811	24,9%
Fornecedores	2.426	2.336	3,9%
Obrigações trabalhistas	716	709	1,1%
Impostos a recolher	125	188	(33,7%)
Taxas e tarifas aeroportuárias	1.136	1.016	11,8%
Transportes a executar	2.971	2.527	17,6%
Programa de milhagem	2.096	1.867	12,3%
Adiantamento de clientes	127	163	(22,2%)
Provisões	1.243	906	37,2%
Obrigações com operações de derivativos	3	6	(41,9%)
Outras obrigações	1.236	317	NM
Não Circulante	25.385	20.709	22,6%
Empréstimos e financiamentos	10.527	8.061	30,6%
Arrendamentos a Pagar	9.006	7.704	16,9%
Impostos e contribuições a recolher	625	317	96,9%
Programa de milhagem	139	211	(34,1%)
Provisões LP	3.305	2.694	22,7%
Impostos diferidos	378	208	81,6%
Obrigações com operações de derivativos	22	215	(89,8%)
Outras obrigações	1.384	1.298	6,6%
Patrimônio líquido	(27.684)	(19.348)	43,1%
Capital social	4.045	4.042	0,1%
Ações a emitir	-	3	(100,0%)
Ações em tesouraria	(0)	(1)	(95,0%)
Reservas de capital	308	307	0,3%
Ajustes de avaliação patrimonial	(356)	(496)	(28,2%)
Prejuízos acumulados	(31.681)	(23.203)	36,5%

Fluxo de Caixa – IFRS

(R\$ milhões)	1T25	1T24	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido do período	1.376	3.787	(63,7%)
Depreciação – direito de uso aeronáutico	288	234	23,2%
Depreciação e amortização – outros	411	195	NM
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0	1	(90,5%)
Constituição (Reversão) de provisão	427	169	NM
Provisão para obsolescência de estoque	1	1	34,1%
Provisão para redução ao valor recuperável dos depósitos	42	41	2,9%
Provisão para perda com adiantamento de fornecedores	-	0	(100,0%)
Ajuste a valor presente de ativos e passivo	78	65	21,0%
Impostos diferidos	119	2	NM
Baixa de imobilizado e intangível	-	-	NM
Sale-leaseback – retroarrendamentos	(56)	(104)	(46,0%)
Alteração contratual de arrendamentos	(9)	-	NM
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(2.392)	714	NM
Resultados financeiros sobre dívida	(0)	-	NM
Juros sobre empréstimos e arrendamentos e amortização de custos e ágio	1.374	921	49,2%
Ágio/(deságio) em recompra de títulos	-	-	NM
Resultado de transações com imobilizado e intangível	(7)	(31)	(78,6%)
Resultados de derivativos reconhecidos no resultado	(6)	(4.842)	(99,9%)
Remuneração baseada em ações	1	3	(55,9%)
Outras provisões	5	(5)	NM
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	1.653	1.151	43,6%
Variações nos ativos e passivos operacionais:	-	-	-
Aplicações financeiras	(84)	204	NM
Contas a receber	213	(1.222)	NM
Estoques	2	(24)	NM
Depósitos	(217)	(163)	32,6%
Adiantamento a fornecedores e terceiros	5	(109)	NM
Impostos a recuperar	(70)	63	NM
Arrendamentos variáveis	9	10	(16,9%)
Fornecedores	(91)	245	NM
Fornecedores – Risco sacado	-	(21)	(100,0%)
Transportes a executar	(410)	(604)	(32,0%)
Programa de milhagem	(31)	73	NM
Adiantamento de clientes	(51)	14	NM
Obrigações trabalhistas	83	23	NM
Taxas e tarifas aeroportuárias	31	(27)	NM
Impostos a recolher	(10)	(38)	(73,1%)
Obrigações com operações de derivativos	-	(3)	(100,0%)
Provisões	(338)	(139)	NM
Outros créditos (obrigações)	200	(76)	NM
Juros pagos	(79)	(54)	46,9%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	814	(695)	NM
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	-	-	NM
Aquisição de imobilizado	(350)	(93)	NM
Aquisição de intangível	(39)	(38)	2,3%
Recebimento em operações de sale-leaseback	37	-	NM
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	(352)	(131)	NM
Captações de empréstimos e financiamentos	-	2.742	(100,0%)
Pagamentos de empréstimos	(50)	(86)	(41,6%)
Pagamentos de arrendamentos - aeronáuticos	(710)	(459)	54,7%
Pagamentos de arrendamentos – outros	(10)	(12)	(18,1%)
Emissão de bônus de subscrição	-	-	NM
Aumento de capital	-	4	(100,0%)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(770)	2.190	NM
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	(123)	18	NM
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.061	322	NM
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.631	1.705	(4,3%)

Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A

A GOL é uma das principais companhias aéreas domésticas do Brasil e faz parte do Grupo Abra. Desde sua fundação em 2001, a Companhia tem o menor custo unitário na América Latina, democratizando o transporte aéreo. A Companhia possui alianças com a American Airlines e a Air France-KLM, e disponibiliza 18 acordos de codeshare e interline para seus clientes, trazendo mais comodidade e conexões simples para qualquer lugar atendido por essas parcerias. Com o propósito de “Ser a Primeira para Todos”, a GOL oferece a melhor experiência de viagem aos seus passageiros e o melhor programa de fidelidade, Smiles. No transporte de cargas, a Gollog possibilita a entrega de encomendas para diversas regiões no Brasil e no exterior. A Companhia conta com uma equipe de 14,5 mil profissionais da aviação altamente qualificados e focados na Segurança, valor número um da GOL, e opera uma frota padronizada de 139 aeronaves Boeing 737. As ações da Companhia são negociadas na B3 (GOLL4). Para mais informações, visite www.voegol.com.br/ri.

Relações com Investidores

ri@voegol.com.br

www.voegol.com.br/ri